



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0873 /16.

AUTOR: Vereador Rodrigo Martins

## DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 24 OUT 2016

Presidente

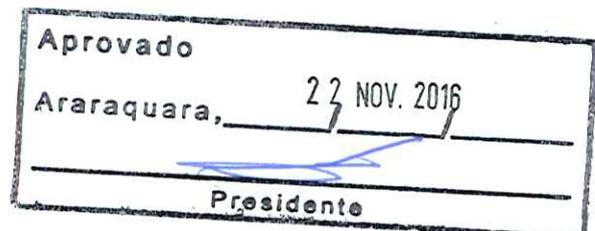
Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal "Tribuna Impressa", em sua edição de 23 de outubro de 2016, página A8 e A9 de autoria do jornalista Tom Oliveira, sob o Título " **Você tem o costume de comprar por impulso?**".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornalista Tom Oliveira.

Sala de sessões Plinio de Carvalho, 24 de outubro de 2016.

Rodrigo Martins  
Vereador

tcc/.



COMPRAR E GASTAR

# Você tem o costume de

Seus sentimentos e impulsos podem ter uma grande influência na forma como você gasta seu dinheiro;

## CONSUMO CONSCIENTE

► TOM OLIVEIRA

tom.oliveira@tribunaararaquara.com.br

Você é uma pessoa que tem autocontrole e faz suas compras de maneira planejada? Ou compra mais quando está triste ou alegre demais?

Levantamento do SPC Brasil revela que um terço dos inadimplentes brasileiros demonstra comportamentos que podem estar relacionados à impulsividade e ao descontrole financeiro. Quatro em cada dez pessoas admitiram que quase sempre cedem aos seus desejos e impulsos quando querem muito com-

prar alguma coisa.

"A maioria das pessoas já comprou alguma coisa sem realmente precisar dela. Qualquer consumidor, ocasionalmente, está sujeito a gastos não planejados ou compras realizadas em momentos de empolgação. Mas é preciso ficar atento, pois a falta de autocontrole aliada ao desconhecimento do próprio orçamento faz com que a pessoa exagere e acabe perdendo a noção dos gastos", explica o educador financeiro do SPC Brasil, José Vignoli.

A estudante Carolina do Nascimento, de 25 anos, confessou à reportagem da Tribuna, durante 'umas comprinhas' num shopping da cidade, que já comprou várias vezes por alguma crise emocional.

"Quando fico irritada, não consigo não comprar. Venho ao shopping e acabo passando um pouco do limite. Nunca tive problemas com endividamento, mas já comprei roupas que nunca usei", comenta.

A psicóloga Mirela Cristina Moraes explica que as pessoas tentam preencher um vazio sentimental com um bem material. "Isso vai dar uma maquiada, mas não vai resolver aquele problema", pontua. "Cada caso é um caso, mas isso pode se desenvolver e chegar a um real quadro de consumo compulsivo."

### TESTE DO CONSUMO

Para ajudar os consumidores a avaliarem se são impulsivos, o portal de educação financeira do SPC Brasil, Meu Bolso Feliz, elaborou um teste com 10 perguntas com exemplos de situações de compras para identificar se é uma pessoa controlada emocionalmente ou se deixa levar por sensações momentâneas ou para impressionar outras pessoas.



**COMPRAR OU NÃO, É ISSO A QUESTÃO**  
Vontade de gastar é grande, mas consumidores precisam aprender se controlar muitas vezes

## quatro em cada dez

consumidores confessaram que cedem aos seus desejos e impulsos quando querem comprar alguma coisa.

## Seis em cada dez ficam deprimidos com dívidas

Estudo do SPC Brasil e CNDL apontam que 65,6% dos inadimplentes se sentem deprimidos, tristes ou desanimados por estarem devendo e 16,8% reconhecem que por não conseguirem pagar as contas, descontam isso em algum vício, como comida, cigarro ou álcool.

A psicóloga Mirela Moraes explica que a forma como a pessoa lida com o dinheiro tem relação com ela lida com a sexualidade, ou seja, a força de vida em direção aos relacionamentos, realizações, produtividade e prazeres e como lida com sua energia que tem determinada fluidez. "Cada caso é singular e por isso é necessário compreender o funcionamento psicológico de cada um para se chegar a causa do problema, para isso a terapia é fundamental", comenta.

## Vícios

Pesquisa mostra que 16,8% dos endividados recorrem a algum tipo de vício, como bebida e cigarro, para enfrentar o problema.

## Vontade de se livrar das dívidas pode gerar crise de ansiedade

Da mesma forma que alguém pode, por conta da ansiedade, acabar passando do limite das compras, se uma pessoa é muito regrada financeiramente e, por algum motivo, é levada a contrair uma dívida muito grande, pode acabar gerando sentimentos e sensações muito ruins como ansiedade e confusão que também precisam ser cuidados, de acordo com a psicóloga Mirela Moraes. Falta de sono, meu humor, culpa, falta de autovalorização, ficar sem vontade de fazer algo que antes era prazeroso podem ser sinais de indicativos de depressão, dependendo do tempo e grau que isso ocorre. "Seria bom se as pessoas valorizassem mais as terapias, que podem ajudá-las a resolver esses problemas", afirma.

# comprar por impulso?

faça o teste e descubra se seu emocional está afetando o seu bolso e se você é um consumidor impulsivo

MARCOS LEANDRO / ARQUIVO TRIBUNA 26.DEZ.2015



“

As pessoas tentam preencher um vazio sentimental com um bem material. Isso vai dar uma maquiada, mas não vai resolver aquele problema.

MIRELA CRISTINA MORAES  
Psicóloga

”



## ▶ FAÇA O TESTE!

### VOCE É UM COMPRADOR COMPULSIVO?

1 - Seu filho precisa de um tênis novo para ir ao colégio. Você resolve levar a criança ao shopping com você e ele resolve que quer o tênis mais caro da loja.

- A - Você mantém seu objetivo de comprar um tênis com melhor custo-benefício e explica os motivos para seu filho.
- B - Você tenta entrar em um acordo com o pequeno, mas se ele quiser muito a peça, acaba cedendo.
- C - Deixa a criança escolher o tênis que quiser. Afinal, ele precisa da peça e você não vai fazê-lo aceitar qualquer coisa.

2 - Seu celular é bom, mas o novo modelo da marca mais desejada do momento saiu e todos no trabalho já estão falando em mudar de aparelho.

- A - O que importa é a funcionalidade do celular. Por isso, nem liga para os desejos e materialismo dos outros.
- B - Admite que ficou com vontade de comprar o celular que é maior e mais rápido. Por isso, analisa se não vai precisar mesmo da troca.
- C - Não pensa duas vezes.. É para esse tipo de coisa que serve o cartão de crédito e o parcelamento "sem juros" não é?

3 - Ainda no trabalho, hoje é dia de comer fora e estão todos combinando de ir em um rodízio de japonês caríssimo. O problema é que já é fim de mês e sua conta está zerada...

- A - Fala que não vai acompanhar o pessoal dessa vez. Se te perguntarem o motivo, você explica, sem problemas.
- B - Você inventa uma história para escapar do almoço. Mas se insistirem muito acaba indo e vê no que dá depois.
- C - O que importa é aproveitar. Tira dinheiro da poupança ou coloca o valor no crédito, mas ninguém vai saber que você está duro.

4 - Você ficou sabendo pelo seu chefe que sua promoção finalmente vai sair. Você só precisa esperar mais dois meses por causa da burocracia.

- A - Fica feliz, mas continua com os pés no chão. Além disso, esse dinheiro já tem dono: um investimento.
- B - Prefere esperar a promoção sair para, assim, fazer umas comprinhas e pensar o que fará com a grana extra.
- C - Sabe que o dinheiro ainda não é garantido, mas acaba saindo e fazendo umas comprinhas. Afinal, você merece!

5 - A semana não foi fácil. Em casa, você e seu parceiro (a) só brigaram e você está se sentindo um lixo. O que faz?

- A - Saio para relaxar, encontro pessoas que gosto, mas é raro ter vontade de comprar nessas horas.
- B - Vou passear no shopping e, vez ou outra, acabo fazendo uma comprinha. Mas não perco o controle, não!
- C - Compro mesmo. Nada como uma calça nova ou vestido lindo para elevar a autoestima de uma pessoa.

6 - Você acabou de perder o emprego e está desesperado. O que faz?

- A - Tenta ser prático. Explica a situação à família e monta um plano com a reserva financeira que tem.
- B - Fica sem chão por uns dias e não pensa em cortar gastos. Mas depois se recompõe e vê o que faz.
- C - Usa parte do dinheiro da rescisão para viajar. Você precisa muito de uns dias para esfriar a cabeça.

7 - Você anda muito tenso e resolve ir ao shopping para ver a estreia de um filme no cinema...

- A - Chega ao local e já vai direto para as salas de filme. Você não está precisando de nada das lojas.
- B - Vai ao cinema e depois sempre dá uma voltinha, pois bater perna te acalma. Mas só compra se for uma promoção ou se valer muito a pena...
- C - Já se programa para passar horas no shopping e sempre acaba comprando alguma coisa. Só assim consegue relaxar...

### CONFIRA O RESULTADO

Majoria de A - Nada de misturar emoções com compras! Você ri, chora, fica nervoso, mas nada disso afeta a maneira que você encara sua organização financeira.

Majoria de B - Você tenta se controlar, mas nem sempre consegue. Você sabe que precisa se organizar financeiramente e que uma compra fora de hora pode atrapalhar seus planos, mas, volta e meia, acaba esquecendo disso.

Majoria de C - Cuidado! As emoções afetam, e muito, suas decisões de compra. Seu sobrenome é impulsividade. Na verdade, quando qualquer sentimento toma conta, você não pensa racionalmente!

Fonte: Portal Nova Grande Intel

# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

**PARECER Nº 0349 /16.**

Através do presente requerimento nº 0873/16, pretende o Vereador RODRIGO MARTINS, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal "Tribuna Impressa", em sua edição de 23 de outubro de 2016, página A8 e A9 de autoria do jornalista Tom Oliveira, sob o Título "**Você tem o costume de comprar por impulso?**".

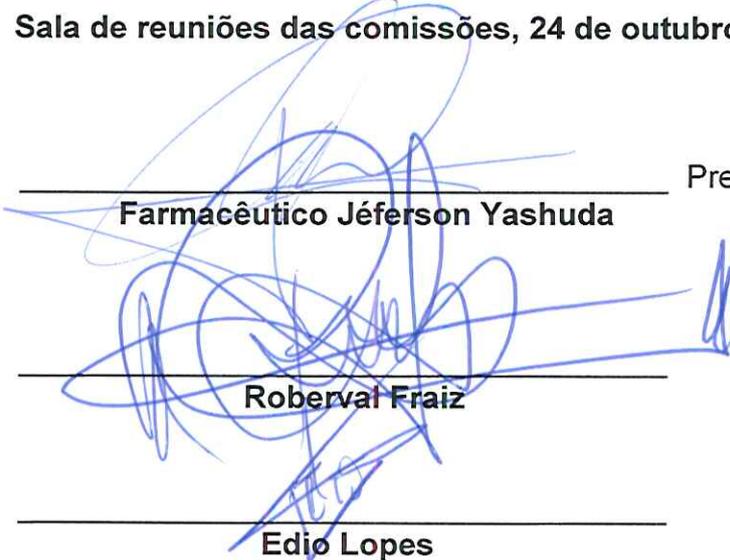
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

**Sala de reuniões das comissões, 24 de outubro de 2016.**

Presidente e Relator

  
\_\_\_\_\_  
**Farmacêutico Jéferson Yashuda**

\_\_\_\_\_  
**Roberval Fraiz**

\_\_\_\_\_  
**Edio Lopes**